

## Sumário executivo

---

A atividade econômica apresentou recuperação moderada no trimestre encerrado em novembro, quando o Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) aumentou 0,8% em relação ao trimestre até agosto, quando recuara 0,8%, na mesma base de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. O resultado do IBC-Br refletiu, em especial, o aumento de 1,3% no indicador do Norte, que repercutiu, em grande parte, o desempenho da indústria extrativa no Pará; e o de 2,2% no do Sul, impulsionado pelas recuperações na produção da indústria e nas vendas do varejo.

A economia no Norte foi impulsionada, no trimestre encerrado em novembro, pela indústria e pelo comércio varejista. A produção industrial do Norte aumentou 0,6% no trimestre, com destaque para o crescimento da produção da indústria extrativa, no Pará, e para as reduções observadas nos segmentos bebidas e máquinas e equipamentos, ambos no Amazonas. As vendas do comércio varejista cresceram 5,3%, com expansão em todos os estados da região, com destaque para Pará e Tocantins. Apesar dessa recuperação na margem, a economia do Norte extinguiu 3,4 mil postos de trabalho formais no período, com destaque para a eliminação de 12,8 mil vagas na construção civil. A economia do Norte deverá crescer em ritmo moderado nos próximos trimestres, tendo em vista, dentre outros fatores, a desaceleração da implantação de projetos de infraestrutura e do setor mineral, e os impactos da depreciação cambial sobre o preço dos insumos importados pelo polo industrial de Manaus.

A atividade econômica no Nordeste – sustentada, em parte, pelos programas de transferências de renda e pela execução de importantes projetos de investimentos – se expandiu em ritmo moderado no trimestre até novembro, mas, ainda assim, registrou crescimento, no decorrer do ano, superior à média nacional. Para 2015, as expectativas favoráveis em relação à economia do Nordeste assentam-se na continuidade da recuperação da agropecuária e

nos impactos positivos da maturação de importantes investimentos.

O ritmo da atividade econômica no Centro-Oeste foi moderado no trimestre encerrado em novembro, em grande parte, devido à menor intensidade da atividade agrícola, não obstante a recuperação das vendas varejistas – com destaque para Goiás e Mato Grosso do Sul – e da produção das indústrias de metalurgia e de produtos alimentícios. Nesse contexto, o Índice de Atividade Econômica Regional do Centro-Oeste (IBCR-CO) variou 0,1% no período, em relação ao trimestre finalizado em agosto, quando recuara 0,4%, na mesma base de comparação. As perspectivas para os próximos trimestres consideram cenário de recuo na safra agrícola na região e de acomodação dos preços de importantes *commodities* agrícolas nos mercados internacionais.

A atividade econômica do Sudeste seguiu em ritmo de crescimento moderado nos meses recentes, em ambiente de recuperação do comércio varejista e de perda de dinamismo da indústria de transformação. Nesse cenário, o IBCR-SE aumentou 0,5% no trimestre encerrado em novembro, em relação ao finalizado em agosto, quando recuara 0,6%, no mesmo tipo de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. A atividade econômica poderá ser impulsionada, nos próximos trimestres, pelo aumento da competitividade das exportações, favorecidas pelo novo patamar da taxa de câmbio, e pela manutenção da trajetória recente de elevação dos indicadores de confiança.

No Sul, a atividade econômica acelerou, na margem, no trimestre encerrado em novembro, destacando-se o desempenho da produção industrial e das vendas varejistas. Nesse cenário, o IBCR-S cresceu 2,2% no período, em relação ao trimestre finalizado em agosto, quando havia aumentado 0,3%, no mesmo tipo de comparação, considerados dados dessazonalizados. Essa trajetória de recuperação tende a moderar no início de 2015, em ambiente de confiança dos empresários e consumidores em patamar reduzido. Nesse cenário, devem ser considerados, ainda, eventuais desdobramentos positivos sobre a renda agrícola, decorrentes do aumento previsto para as principais safras de grãos na região.